

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: EDUCAÇÃO (32001010001P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa foi criado em 1972, tendo seu doutorado implementado em 1992, e se organiza a partir da Área de Concentração em Educação e nas seguintes 12 linhas de pesquisa: Currículos, culturas e diferença; Docência: processos constitutivos, professoras/es como sujeitos socioculturais, experiências e práticas; Educação, cultura, movimentos sociais e ações coletivas; Educação e ciências; Educação e linguagem; Educação matemática; História da Educação; Infância e educação infantil; Política, trabalho e formação humana; Políticas públicas e educação: formulação, implementação e avaliação; Psicologia, psicanálise e educação; Sociologia da educação: escolarização e desigualdades sociais.

Considerando a articulação, a aderência e atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e à missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito MUITO BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem este item.

Em relação à coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos e à articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curriculares, contemplados no indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois na sustentação desses elementos se observa

Ficha de Avaliação

coerência e clareza na definição da missão do Programa. Ao longo do ano de 2020 estiveram em andamento um total de 217 projetos de pesquisa, assim distribuídos pelas suas respectivas linhas de pesquisa: Currículos, culturas e diferença - 13; Docência: processos constitutivos, professoras/es como sujeitos socioculturais, experiências e práticas - 9; Educação, cultura, movimentos sociais e ações coletivas - 30; Educação e ciências - 22; Educação e linguagem - 12; Educação matemática - 20; História da Educação - 23; Infância e educação infantil 10; Política, trabalho e formação humana 11; Políticas públicas e educação: formulação, implementação e avaliação 27; Psicologia, psicanálise e educação - 26; Sociologia da educação: escolarização e desigualdades sociais - 14.

No indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, sua modalidade e o contexto do escopo da área (1.1.2) o Programa foi avaliado como MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório evidencia que há aderência do Programa à modalidade e contexto do escopo da Área.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance do PPG em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante de seu perfil e de sua missão, o programa foi avaliado como MUITO BOM observando os critérios da Área, em especial, pelas evidências claras de que esses objetivos foram atingidos.

No que se refere à atualização do programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como BOM, pois os critérios da Área indicam que, para além da articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas, é preciso observar a atualidade das bibliografias, sendo que há um conjunto dessas bibliografias que não tiveram a devida atualização.

E, finalmente no item 1.1, o programa foi também avaliado quanto à Infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Nesse tópico, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois todos os elementos constantes dos critérios da Área estão contemplados no relatório.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2020 o PPG contava com 76 Docentes Permanentes e 18 Docentes Colaboradores e, ao longo do quadriênio, nenhum Professor Visitante. Quanto a este item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o desempenho foi MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois todos os docentes têm perfil compatível e adequado à área, com trajetórias de pesquisa consolidadas, sendo que a quase totalidade possui titulação há mais de 5 anos.

No indicador que analisa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o programa alcançou o conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da área, pois o relatório apresenta uma política e ações de integração com a graduação, sendo que apresenta dados de carga horária em atividades na graduação por parte da maioria dos docentes. Destaca-se a participação dos docentes nos programas PIBID e Residência Pedagógica.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior,

Ficha de Avaliação

preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi MUITO BOM, pois o relatório indica que há uma participação sistemática e regular de docentes em estágio pós-doutoral ou pesquisa sênior, de caráter internacional. Consta do relatório que 92% do corpo docente possui pós-doutorado, sendo que 60 docentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior, a maioria em instituições da Europa.

Finalmente, quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação (indicador 1.2.4), o programa obteve o percentual de 84,00, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3 versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. Neste item o Programa foi avaliado como MUITO BOM, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área para a análise desse item.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho MUITO BOM, pois o relatório apresenta o planejamento de maneira clara e alinhado à instituição.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. Quanto a esse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM, uma vez que apresenta e detalha uma política que claramente incentiva a inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos.

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise do planejamento, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área (indicador 1.3.3), o programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois apresenta os quatro elementos constantes do indicador.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador o PPG foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório apresenta evidências que a origem/fonte dos dados é pertinente e que teve ampla participação dos diferentes segmentos.

Finalmente, o último item do Quesito 1 diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Neste item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o programa foi considerado MUITO BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador o programa foi considerado MUITO BOM, pois o relatório indica que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação teve continuidade, consistência, coerência e se encontra articulado com as diretrizes institucionais. De acordo com o relatório, a autoavaliação permitiu vislumbrar as potencialidades que o PPGE possui e que deverão ser continuamente desenvolvidas, citando, na sequência, as principais linhas de ação estabelecidas em seu âmbito e que se articulam com a sua missão.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e da produção intelectual dos discentes, o programa alcançou o resultado MUITO BOM, uma vez que o relatório indica que houve uma política sistemática de acompanhamento das metas estabelecidas.

Ficha de Avaliação

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador o programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois indica que há uma política sistemática de avaliação e de credenciamento docente.

A seguir, o programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4) e atingiu o resultado MUITO BOM, pois o relatório indica que há uma política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, considerando a existência de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo-se avaliado o Programa como MUITO BOM, pois o relatório informa haver um canal efetivo de comunicação que favorece a indicação de críticas e sugestões.

Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório informa acerca dessa presença de membros externos nos processos de autoavaliação na forma de “Comissão Externa”, com a participação de docentes de outras instituições.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi MUITO BOM, em especial por contemplar em sua proposta os elementos considerados fundamentais que expressam sua missão, as condições materiais e humanas requeridas, além das dimensões do planejamento e da autoavaliação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1) é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente, em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa, e nesse item o PPG foi considerado MUITO BOM, tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que o compõem.

No indicador 2.1.1, que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa o programa foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois todas as teses e

Ficha de Avaliação

dissertações possuem adequação temática com as linhas e projetos do Programa. Ao longo do quadriênio foram defendidas 414 teses e dissertações, distribuídas nas diferentes linhas de pesquisa e todas vinculadas a projetos de pesquisa.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese. As informações para esse cálculo foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para tal análise (Anexo I). Nesse indicador o Programa obteve o percentual de 100,00, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG nesse item, observando-se tais indicadores, foi MUITO BOM.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 56,17, o que é considerado muito BOM, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) analisa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Neste indicador, o PPG alcançou o percentual de 34,11, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o Programa atingiu respectivamente: 20,82, o que é considerado MUITO BOM; 16,46, o que é considerado MUITO BOM.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o programa atingiu para o primeiro dos indicadores 16,88, o que é considerado BOM, e para o indicador 2.2.6 13,77, o que é considerado BOM.

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Quanto a esse item, observando-se os dois indicadores que o compõem, o programa atingiu o conceito MUITO BOM. No indicador 2.3.1 analisou-se o destino, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e do perfil do Programa. Nesse indicador o programa alcançou MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras que todos os cinco titulados apresentam destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.

No indicador 2.3.2 também foram analisados os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, mas observando-se a área de atuação do egresso, sua inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e a continuidade de estudos de um conjunto de titulados indicados pelo programa por meio de um documento anexo (Anexo II). O Programa indicou 48 egressos. Nesse indicador o Programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois a área de atuação, a inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança e continuidade de estudos dos egressos está bem caracterizada no relatório.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, observando seus dois indicadores. Nesse item o programa foi considerado MUITO BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente

Ficha de Avaliação

no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes. Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi 86,87, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador o programa atingiu o percentual 100,00, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5, que avalia a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado MUITO BOM, observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes, e nele o Programa apresentou o percentual 67,67, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a adoção de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de estratégias inovadoras de formação, com qualidade para atendimento das necessidades do Programa, apresentadas de forma detalhada. O Programa, conforme consta do relatório, busca engajar seus pesquisadores em práticas de discussão, com interlocutores de tradições de pesquisa diversas, acerca de investigações ainda em andamento, com foco na proposição e no desenvolvimento de projetos, na concepção e no empreendimento de metodologias ou nos procedimentos de análise, avaliação, divulgação e implementação de resultados. Nesse sentido, foram oferecidos 11 minicursos em 2019, dentre os quais 5 oferecidos por professores brasileiros - do Programa e convidados de outras universidades - e 6 por professores de universidades estrangeiras.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente atividades de pesquisa e de orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O programa alcançou o percentual de 97,67, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

No indicador que analisa a porcentagem de docentes permanentes que publicaram em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4) o PPG atingiu o percentual de 100,00, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, no indicador 2.5.5, que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o Programa atingiu o percentual 85,98, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação – foi MUITO BOM, em especial por atender de forma satisfatória aos itens relativos à produção docente, discente e egressos.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os Impactos na Sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG.

No primeiro dos seus três itens (3.1) observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e nesse item o PPG foi considerado MUITO BOM, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador o programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois há sinalizações claras de que a produção intelectual promove efeito transformador nos quatro tópicos indicados. No que se refere à inovação da produção intelectual, o Programa, através do periódico Pensar a Educação em Revista, em cada edição publica um artigo inédito de revisão bibliográfica e reúne os 10 principais textos disponíveis na Internet, sobre determinada temática, fazendo uma revisão bibliográfica sobre o tema em discussão e situando o leitor no conjunto da produção científica daquele respectivo tema. Quanto ao avanço da presença da educação no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo destacam-se os trabalhos técnicos desenvolvidos pelos docentes deste PPGE relacionados à elaboração, à implementação e à avaliação de políticas públicas em Educação, o que abre oportunidades importantes de influir nessas políticas. No que se refere à abrangência local, regional, nacional ou internacional dos objetivos da pesquisa do PPG destaca-se a participação de um docente, em 2019, na pesquisa UFMG-UNESCO Representação Brasil Infraestrutura escolar, a qual contou com a divulgação de conhecimento em diversos meios (entrevistas rádio, jornal, TV, sites etc.), havendo cobertura nacional, com repercussão em todos os estados do Brasil e em milhares de municípios. Por fim, no que se refere ao caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área da Educação destacam-se os projetos que se voltam para a Avaliação de Políticas Públicas, a implementação, sob muitos aspectos pioneira, das Licenciaturas em Educação Indígena e em Educação do Campo, e a amplitude do Programa de Ações Afirmativas e do Observatório da Juventude.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 6,49, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos, foi analisada no indicador 3.1.3. O programa destacou 20 produtos é considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências que a totalidade do número mínimo das produções mais importantes que deveriam ser destacadas são de qualidade, com impactos na sociedade.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, desta feita, a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo

Ficha de Avaliação

III. Nesse indicador o Programa destacou 14 produtos e seu desempenho foi MUITO BOM, pois todas as produções indicadas são de qualidade, com impactos na sociedade.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em entidades científicas, agências de fomento, editorias de periódicos, etc. Neste indicador o PPG é considerado MUITO BOM, pois a maioria dos docentes permanentes participa de pelo menos um dos quatro itens constantes do indicador.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado MUITO BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o programa obteve o conceito MUITO BOM, pois o relatório evidencia que as atividades do PPG informadas apresentam significativo impacto e relevância econômica, social e cultural. Sob o ponto de vista do impacto e relevância econômica destaca-se o Centro de Ensino de Ciências e Matemática de Minas Gerais, vinculado à linha de pesquisa de Educação e Ciências, e que desenvolve atividades de Atualização de Professores de Ciências, oferecidas gratuitamente aos professores da Educação Básica das redes públicas de ensino de Minas Gerais, que envolvem docentes e estudantes do PPGE em sua concepção e no seu desenvolvimento, alimentadas pelas pesquisas que desenvolvem. Sob o ponto de vista do impacto social destaca-se o Observatório Sociológico Família-Escola, um núcleo de pesquisa que visa contribuir para a problematização e a valorização da temática das relações família-escola no âmbito da Sociologia da Educação brasileira. Sob o ponto de vista do impacto cultural destaca-se o Programa de Ações afirmativas na UFMG, que tem como objetivo principal realizar ações que articulem pesquisa, ensino e extensão, voltadas para discussão das relações étnico-raciais e ações afirmativas no Brasil, desenvolvendo atividades formativas com estudantes da pós-graduação e da graduação. Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade

com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPGs (indicador 3.2.2), o desempenho do programa foi MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório evidencia que desenvolve regularmente atividades colaborativas. No que se refere à integração e solidariedade, observa-se que a partir de 2017 o Programa desenvolveu um DINTER com a UNEB, da Bahia, com a oferta de 15 vagas. Também sob esse aspecto cabe destacar, na esfera internacional, a contribuição para o doutoramento de professores de países vizinhos por meio do Doutorado Latino-Americano em Educação: Políticas Públicas e Profissão Docente. Quanto aos intercâmbios sistemáticos destaca-se a colaboração entre um docente do PPG e um docente da Universidade de Cambridge, Inglaterra, no desenvolvimento do projeto de pesquisa “As políticas itinerantes de educação e a reconfiguração da profissão docente”. Por fim, sob o aspecto da nucleação, destaca-se o número de pesquisadores que elegem o Programa para realizarem o seu estágio pós-doutoral a cada ano, indicando que o PPG se consolida como referência para capacitação de investigadores de diferentes instituições brasileiras e estrangeiras. Só no ano de 2019 foram 47 pesquisadores.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Nesse item o Programa foi avaliado como MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, observando seus quatro indicadores.

Ficha de Avaliação

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador o programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou sobre ambas. Quanto a isso, embora o PPG não tenha feito de modo explícito tal indicação, não resta dúvidas que pelas informações prestadas no relatório a internacionalização é uma definição clara do Programa. A avaliação do indicador mostrou que o PPG tem um desempenho MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório apresenta evidências e detalhamento da política de internacionalização e de inserção social segundo sua missão.

O indicador 3.3.2 se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão se voltam para a inserção social. Nesse caso, mesmo sem uma indicação explícita, o PPG atingiu o conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório apresenta evidências e detalhamento de consistentes atividades de internacionalização no que se refere à pesquisa, produção intelectual e mobilidade.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para análise das ações de inserção social, que não teve a indicação explicitamente feita pelo PPG. O resultado do PPG nesse indicador foi MUITO BOM, pois o Programa apresenta claras evidências e detalhamento de consistentes atividades de inserção social em todas as três dimensões mencionadas no indicador: priorização de temáticas locais e/ou regionais nos trabalhos de conclusão do PPG; desenvolvimento institucional de atividades como participação em redes nacionais de pesquisa, parcerias com as redes de educação básica, formação continuada de profissionais da educação, assessorias e consultorias, organização de eventos, ações de interiorização, articulação com movimentos sociais; adoção de ações afirmativas na seleção de alunos.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após sua análise, o Programa foi considerado MUITO BOM, pois a web do PPG apresenta quantidade e qualidade de informações detalhadas sobre a quase totalidade das dimensões constantes deste indicador.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade – foi MUITO BOM, em especial por apresentar e sustentar o impacto econômico, social e cultural do Programa mediante a indicação de produções de pesquisa e de ações por parte de docentes e discentes.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação		Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A apresentação dos dados é feita de forma clara e adequada, com plena observância às orientações feitas pela Área.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (32001010001P7) teve início em 1972, com a criação do Mestrado em Educação. O Doutorado em Educação foi implantado em 1991. O PPG recebeu nota 6 em 2007 e desde 2010 é um PPG avaliado com nota 7. Em 2020, o PPG contava com 76 docentes permanentes. O PPG possui 22 docentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq (4 bolsas nível 1A, 1 bolsa 1B, 4 bolsas 1C, 2 bolsas 1D e 10 bolsas Nível 2), ou seja, o que corresponde a 28% do corpo docente permanente.

No quadriênio, o PPG apresentou, no seu conjunto, nível de desempenho diferenciado e de padrão internacional, com clara distinção dos demais PPGs nota 5. O PPG demonstrou excelência nos indicadores de produção intelectual, bem como clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional. Todos os Quesitos e Itens foram avaliados com conceito MUITO BOM.

O PPG demonstrou excelência nos indicadores de produção intelectual, atingindo média da produção dos 4 produtos selecionados por docente superior a um desvio-padrão da média da área (86,87), com excelente distribuição dos produtos entre os membros do corpo docente. A produção intelectual dos docentes abrange artigos publicados em revistas estrangeiras e em revistas nacionais indexadas em bases como Scopus, Web of Science, Scielo, bem como a publicação de obras autorais, publicadas em editoras reconhecidas. Os discentes e egressos também apresentaram bom desempenho em publicações.

O PPG apresentou um alto desempenho no desenvolvimento da política de internacionalização, a qual vem sendo ampliada de forma significativa ao longo da última década. Trata-se de um PPG com uma política de internacional consistente, madura, ampla e consolidada com parceiras sólidas com instituições dos Estados Unidos, Europa, África

Ficha de Avaliação

e América Latina.

Nas ações de Internacionalização merece especial destaque o Doutorado Latino-Americano que, no quadriênio, recebeu estudantes dos seguintes países: Brasil, Cuba, Argentina, Colômbia, Chile e Peru. O Doutorado Latino-Americano em Educação: Políticas Públicas e Profissão Docente (DLA) é fruto de Acordo de Cooperação Internacional entre UNESCO, REDE KIPUS e 11 Universidades Latino-Americanas. O DLA foi criado em atendimento à necessidade de expandir na América Latina cursos de Pós-Graduação para formar doutores com capacidade de produção de conhecimentos, com rigor teórico-metodológico, aptos a analisar, interpretar e influir nas realidades educativas dos países da região. Dentre as 11 universidades latino-americanas integrantes do referido Acordo Internacional, o PPGE/UFGM foi pioneiro na implantação desse doutorado, iniciando suas atividades em 2010.

A UFGM é uma das 36 IES incluídas no Programa Institucional de Internacionalização – Capes PrInt (Edital 041/2017-Capes/PrInt), com projeto já avaliado e renovado para implementação até 2023. No Capes PrInt, o Programa participa com projetos em dois dos quatro temas institucionais, a saber: “Novas Tecnologias e Fronteiras da Ciência & Direitos Humanos”. Uma professora permanente do Programa participa do Grupo como representante da área de Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes. Desse modo, o Programa vem ampliando as cotas de bolsas internacionalização, especialmente para Doutorado Sanduíche no Exterior, Professor Visitante no Exterior e Doutor com Experiência no Exterior e estabelecendo políticas de internacionalização que passam pela sinergia com outras áreas de conhecimento da Universidade. Em função da pandemia do COVID-19, a saída de docentes e discentes para o exterior, bem como a recepção de professores visitantes, foi suspensa. Ainda assim, o Programa considera o Capes PrInt uma possibilidade efetiva de ampliação do financiamento da internacionalização, desde que associada a outras fontes de financiamento nacionais e internacionais.

Diversos docentes participaram de projetos de pesquisa no exterior com as seguintes instituições: The Ohio State University (Estados Unidos), University of Massachusetts (Estados Unidos), University of Yale (Estados Unidos), Universidade de Wisconsin-Madison (EUA), University of Cambridge (Inglaterra), University of St Andrews (Escócia), University of Sheffield (Inglaterra), Université de Rennes 2 (França), École Normale Supérieure de Lyon (França), Universidad Autónoma de Barcelona (Espanha), Università di Verona (Itália), Universidade de Lisboa (Portugal), Universidad Pedagógica (Argentina), Universidad Católica Valparaíso (Chile), Universidad Nacional de La Plata (Argentina), Universidad Nacional de Córdoba (Argentina). Alguns dos projetos são financiados por agências de fomento de países estrangeiros (Portugal, Estados Unidos).

O PPG possui acordos de cooperação com diversas redes internacionais de pesquisa e Universidades, tais como: The Ohio State University (USA); Université du Québec à Trois Rivières (UQTR) (Canadá); CRADLE Global Partner Research Groups - University of Helsinki e University of Tampere – Finlândia; Archives Jean Piaget - Universidade de Genebra (Suíça); Universidade de Granada (Espanha) – Escuela Internacional de PosGrado; Linneus University (Suécia); Université de Strasbourg (UNISTRA); Universidad de Girona (Espanha), Convention de Cooperation Interuniversitaire com a Université Caen Basse-Normandie (Groupe de Psychanalyse et Éducation); Red Interuniversitaria INFEIES: Estudios e Investigaciones Psicoanalíticas e Interdisciplinarias en Infancia e Instituciones (UNMdP-Mar del Plata - Argentina); Acordo de Cooperação Interinstitucional entre a Universidade de Ciências e

Ficha de Avaliação

Humanidades (UCH/Peru); RUEPSY (Réseau Universitaire International d'Études d'Éducation et de Psychanalyse – Europa-América Latina).

O PPG participa do Programa PEC-PG com instituições Angolanas e Moçambicanas para formação de doutorandos e do "Programa de Pró-Mobilidade Internacional CAPES/AULP" no âmbito do "Convênio entre a Universidade 11 de Novembro - UON (Angola) e a UFMG.

Com relação à mobilidade acadêmica, no quadriênio, o PPG recebeu professores visitantes de diferentes universidades estrangeiras reconhecidas (da Itália, dos Estados Unidos, Uruguai, Argentina). No quadriênio, diversos docentes realizaram atividades acadêmicas no exterior (Università di Verona – Itália, Université de Paris – França, Universidade Católica Argentina, Universidade Nacional de San Martín – Argentina, entre outras).

No quadriênio, 17 docentes realizam pós-doutorado ou estágio sênior em diferentes universidades estrangeiras: The Ohio State University (Estados Unidos), University of Illinois Urbana (Estados Unidos), University of Massachusetts (Estados Unidos), University of Victoria (Canadá), University of St Andrews (Escócia), University of Antwerp (Bélgica), Università di Bologna (Itália), Università degli Studi di Torino (Itália), Università degli Studi di Padova (UNIPD) (Itália), École de Hautes Etudes en Sciences Sociales-Paris (França), Universidade do Minho (Portugal), Universidade de Lisboa (Portugal), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade da Beira Interior (Portugal), Universitat Oberta de Catalunya (Espanha), Universidad Pedagógica Nacional - UPN (México), Universidad Distrital Francisco José de Caldas Bogotá (Colômbia).

Com relação à mobilidade discente, 28 discentes realizaram Doutorado sanduíche em instituições estrangeiras (11 alunos em 2017, 3 em 2018, 10 em 2019 e 4 em 2020). O PPG também recebeu estudantes estrangeiros para Doutorado sanduíche.

Como parte do processo de internacionalização, o PPG ofereceu disciplinas em Língua Inglesa.

No último do quadriênio, o PPG contou com 76 docentes permanentes. O corpo docente é estável (84% de estabilidade no quadriênio). O PPG possui 22 docentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Docentes atuaram em Comitê de Assessoramento do CNPq, Conselho Deliberativo do CNPq, Câmara de Ciências Humanas, Sociais e Educação da FAPEMIG, Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Ao longo do quadriênio, foram titulados 414 mestres e doutores. Os egressos têm atuado na Educação Básica, em funções de gestão educacional e em diversas universidades do país (UFSC, UFJF, IFSUL, UFOP, UNIMONTES, IFSUDESTEMG, UFSJ, UNIFAL, IFSULDEMINAS, UEFSUFVJM, IFNMG, IFCE, IFMT, UFMA, UFT, UNILA, UFTM, UFS, UESB, UFPR, IFTM, IFBA, UFV, UEFS, UPE, UFRPE). Há egressos que já estão atuando em outros PPGs.

Com relação à nucleação e solidariedade, o PPG manteve um Dinter (com a Universidade Estadual da Bahia – Uneb). Ao longo do quadriênio, o PPG recebeu 121 pesquisadores para estágio de Pós-Doutorado.

Ficha de Avaliação

O impacto econômico, social e cultural do PPG, bem como da inovação e transferência de conhecimento tem se dado por meio de um número elevado de produtos bibliográficos de docentes, discentes e egressos, cursos de formação continuada para redes de ensino e também para a comunidade, produção de materiais didáticos, traduções, blogs etc. O impacto social pode ser também constatado por meio de repositório institucional (teses, Dissertações e outros produtos bibliográficos), desenvolvimento de estudos críticos de políticas públicas, participação na elaboração de Políticas Públicas, disseminação de conhecimentos por meio de jornais, lives e uma série de atividades com a comunidade externa. Destaca-se a revista Educação em Revista (A1) como forma de disseminação de resultados de pesquisas, bem como de outras revistas da Faculdade de Educação. O PPG é responsável também pela Revista Brasileira de Educação Básica (RBEB), um periódico eletrônico, de acesso aberto, para a divulgação das experiências escolares e das pesquisas em educação desenvolvidas na escola básica brasileira. Publica textos produzidos pelos(as) professores(as) da Educação Básica e das universidades brasileiras que trabalham em colaboração com os(as) mesmos(as). A RBEB tem por missão a elevação da qualidade da educação pública brasileira por meio do fortalecimento do diálogo entre as universidades e a escola básica e do reconhecimento profissional e social daqueles(as) que trabalham na educação pública no país. Seu objetivo é contribuir para a formação de professores, para a divulgação de experiências exitosas e de pesquisas acadêmicas realizadas na educação básica. Foram publicadas quatro edições da RBEB em março, junho, setembro e dezembro de 2019. Foram 40 artigos/relatos de experiências de professores da educação básica, professores do ensino superior e estudantes de licenciaturas e pós-graduações. Além dos artigos, foram publicados 4 vídeos produzidos exclusivamente para a RBEB, além de textos de opinião e resenhas. De acessos no ano de 2019 foram: 155 mil usuários e 463.988 visualizações de página. Em 2020, foram 128 mil acessos de usuários e 404 mil visualizações de página.

Com relação ao financiamento e captação de recursos, os docentes do PPG contaram financiamentos para pesquisa e atividades de pesquisa (exterior e no país) de uma série de instituições e agências de fomento, tais como: Fundação Ford, Capes (Programa Internacional de Apoio à Pesquisa e ao Ensino por meio da Mobilidade Docente e Discente Internacional, Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, Programa de Apoio a Eventos no País e outros), CNPq, Fapemig (Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa, Programa Mineiro de Capacitação Docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica, Programa de Apoio à Pós-Graduação), CENPEC, IPEA (Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional), Ministério da Educação (Bolsa), Ministério da Justiça (Auxílio Financeiro), Universidade Onze de Novembro (Projeto de qualificação Docente da UON). O CAPES-PrInt-UFMG é organizado pela Pró-reitoria de Pós-Graduação, e atende às seguintes modalidades de financiamento: Doutorado Sanduíche no Exterior; Professor Visitante no Exterior, que se divide em Professor Visitante Júnior e Professor Visitante Sênior; Professor Visitante do Exterior, que visa à capacitação em cursos de curta duração; Doutor com Experiência no Exterior, que se divide nas categorias Pós-doutorado e Jovem Talento. Nas chamadas do Programa CAPES-PrInt-UFMG o PPGE obteve bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior, Professor do PPGE no Exterior, Professor Visitante do Exterior.

O PPG possui um Planejamento Estratégico bastante amplo e completo, com metas claras. Tal planejamento está articulado ao Projeto de Autoavaliação Institucional da Pós-Graduação da UFMG. O PPG possui instâncias que atuam de forma perene na avaliação do Programa, como por exemplo a CAAP (Comissão de Autoavaliação e

Ficha de Avaliação

Acompanhamento do Programa) e a CAD (Comissão de Acompanhamento Discente). O Colegiado do PPGE, que se reúne quinzenalmente, também atua com pautas que reverberam na autoavaliação e no planejamento estratégico do Programa.

A página web do PPG está disponibilizada em Português, Inglês e Espanhol, com informações relevantes para estudantes estrangeiros no que se refere ao Programa, formas de ingresso e orientações legais para estrangeiros. Em virtude desse conjunto de políticas, ações e resultados, o PPG atende todos os critérios definidos pela CAPES para a atribuição de nota 7 (sete).

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 7

Apreciação

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito MUITO BOM, levando em consideração que o desempenho do programa nos Quesitos mencionados foi MUITO BOM no Quesito 1; MUITO BOM no Quesito 2; MUITO BOM no Quesito 3. Em especial, observou-se um bom desempenho do Programa em todos os itens da avaliação e em praticamente todos os indicadores que compõem esta avaliação.

A avaliação mais detalhada da Área para cursos 6 e 7 levou em consideração 4 componentes, a saber: (i) inserção do corpo docente no sistema de C&T; qualidade da pesquisa realizada e da formação oferecida; e políticas claras de funcionamento e de avaliação do Programa; (ii) internacionalização; (iii) nucleação e solidariedade; e (iv) impacto social e econômico e inovação.

Em todos esses componentes o Programa foi avaliado como de excelência.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ROBERT EVAN VERHINE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIO ALMIR DALBOSCO	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELIANE SCHLEMMER	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELOISA MAIA VIDAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
ENEIDA OTO SHIROMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ESTER FRAGA VILAS BOAS CARVALHO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE TIRADENTES
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
EVELY BORUCHOVITCH	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELLEN CRISTINA PICANCO SIMAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE AIRES DE CASTRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO
MARIA ABÁDIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA ANGELICA PEDRA MINHOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA ANTONIA DE SOUZA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DILNEIA ESPINDOLA FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIANE CAMPELO KOSLINSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MONICA DE CARVALHO MAGALHAES KASSAR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
NILDA STECANELA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SALOMAO ANTONIO MUFARREJ HAGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SAMUEL MENDONCA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
SANDRA LUCIA ESCOVEDO SELLES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
STELA MARIA MENEGHEL	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 7

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.